



DISTOCIA EM VACAS LEITEIRAS: UM DESAFIO PARA A SAÚDE E PRODUTIVIDADE DO REBANHO

Isabela Severino de Oliveira Nunes¹

Luciana Resende Ferreira¹

Priscila Chediek Dall'Acqua²

A distocia corresponde a complicações no momento do parto, apresentada como um atraso do parto ou até mesmo a completa incapacidade de parir, precisando assim de atenção imediata e intervenções humanas. Essa condição é de extrema importância para a pecuária leiteira, pois pode causar lesões na vaca e no bezerro ou até mesmo a morte, além de ter impacto negativo na produtividade da fêmea. Diante disso, o presente trabalho tem como objeto discorrer sobre as principais causas e o impacto da distocia na pecuária leiteira. As distocias podem ser de origem materna ou fetal, sendo a última a mais comum devido ao posicionamento incorreto do feto, tamanho desproporcional do feto, má formação do feto e também por partos gemelares. Já as distocias de origem materna podem ocorrer por atonia ou hipotonia uterina, estreitamento das vias fetais, contrações uterinas excessivas, torção e prolapso uterino, sendo mais frequentes em novilhas. O parto distócico compromete a saúde tanto das vacas quanto dos bezerros pelo risco de lesões no momento do parto e maior taxa de mortalidade, além disso, ocorre redução na produção de leite, há aumento dos custos com o tratamento, ocorre redução na fertilidade das vacas, fatores esses que afetam negativamente o sistema produtivo, resultando em perdas econômicas. A prevenção da distocia em rebanhos leiteiros inclui a realização de acasalamentos planejados, considerando o tamanho dos progenitores e a seleção de animais com facilidade para o parto, além disso, o manejo dos animais durante o parto, incluindo monitoramento do desenvolvimento fetal, dieta adequada para evitar bezerros muito grandes, cuidados com a saúde geral das vacas e, maior atenção a novilhas e primíparas. Diante do exposto, é evidente que a ocorrência de partos distócicos em vacas leiteiras causa prejuízos econômicos, portanto, a adoção de práticas que evitam a ocorrência e, a intervenção

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. E-mail: isabelamineiros@gmail.com.

² Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES



rápida e eficaz nos casos de distocia são importantes para reduzir as perdas econômicas e garantir a saúde da vaca e do bezerro.

Palavras-chave: Bovino. Parto distócico. Produção.